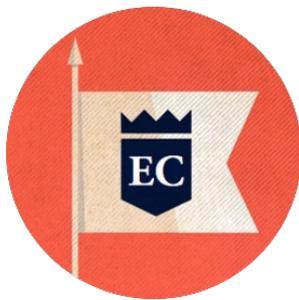




C. H. Spurgeon

9 Consolador

Sermão Nº 5



O Estandarte de Cristo  
*Editora*

Conselho editorial: Pr. Fernando Angelim  
Pr. Jorge Rodríguez  
Pr. Josué Meninel  
Pr. Marcus Paixão

Editor: Pr. William Teixeira

---

Os Sermões de C.H. Spurgeon  
Sermão N<sup>o</sup>5: O Consolador

Copyright © 2022 Editora O Estandarte de Cristo | Francisco Morato, SP, Brasil

1<sup>a</sup> Edição em português: 2022.

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por Editora O Estandarte de Cristo.  
Proibida a reprodução por quaisquer meios, salvo em breves citações, com indicação da fonte.

Salvo indicação em contrário e leves modificações, as citações bíblicas usadas nesta tradução são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011  
Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

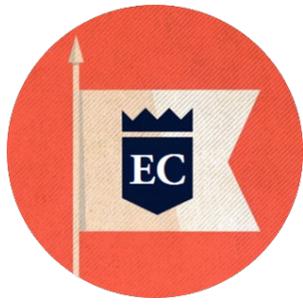
Tradução: Camila Rebeca Teixeira  
Revisão de Tradução: William Teixeira  
Revisão Ortográfica: Stephanie Bicalho  
Capista: Kaiky Reis e William Teixeira

---

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

S772c	Spurgeon, C. H. (Charles Haddon), 1834-1892. O Consolado [livro eletrônico]: sermão 5 / C. H. Spurgeon; tradução Camila Rebeca. – Francisco Morato, SP, 2023. (Sermões de C. H. Spurgeon; v. 5). Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Título original: <i>The Comforter</i> ISBN 978-65-01-07843-4 1. Spurgeon, C. H. (Charles Haddon), 1834-1892 – Sermões. 2. Homilética. I. Título.
-------	--

CDD 251



**APOIA.se**

## Seja um Apoiador da Editora *O Estandarte De Cristo*

**S**omos uma editora de fé cristã batista reformada e confessional. Estamos firmemente comprometidos com as verdades bíblicas fielmente expostas na Confissão de Fé Batista de 1689.

A editora O Estandarte de Cristo nasceu em 2013 como um ministério online de traduções cujo objetivo é glorificar a Deus através da publicação de autores bíblicos fiéis. Em 2018, a editora foi formalizada e passamos a publicar também livros físicos. De lá para cá, já publicamos centenas de eBooks e dezenas de livros em formato físico.

Embora sejamos indescritivelmente gratos a nosso Deus por tudo que ele nos concedeu fazer até aqui, temos convicção de que há muitíssimo mais a ser feito, mas precisamos da sua ajuda para irmos mais longe e aumentar a produtividade, atuação e alcance de nosso trabalho.

Portanto, decidimos criar uma campanha de financiamento coletivo para que as pessoas que já conhecem o nosso trabalho, se identificam com a nossa fé & causa, e querem nos apoiar nessa missão, possam fazer isso através de doações mensais. Em troca, reconheceremos nossos apoiadores como forma de gratidão, bem como disponibilizaremos recompensas que sejam abençoadoras e edificantes. Acesse nossa campanha e confira: <https://apoia.se/oestandartedecristo>. Contamos com o seu apoio.

## Esta publicação foi realizada com o apoio das seguintes pessoas:

- Acyr Godoy Doueidar
- Amanda Maria Vieira Ramalho
- Anderson José Pereira
- Arli Eler Junior
- Bruno Ferreira Ribas
- Douglas Hiago da Costa Menezes
- Elivando Carvalho de Mesquita
- Fabiano Prado Lima
- Fábio de Araújo Oliveira
- Idalina Assis Lopes
- Jean Carlo Lima de Matos
- Jean Lenon de Souza
- João Carlos Ferreira Felix
- João Marcos Salgado de Moraes
- Joilson Martins Santana
- Josué Meninel
- Julio Cesar Correa
- Madson Gonçalves da Silva
- Mateus da Silva Santos
- Marina Tanamura
- Nathalia Alves de Moraes
- Paulo Júnior
- Paulo Lima de Moraes
- Sérgio Nogueira Fiuza
- Tiago Rodrigues Gonçalves
- Valeria Lopes Sena Silva
- Vaneide Pereira da Silva Braga
- Victor Hugo de S.V.S.R. Pereira
- Vlademir Fernandes de Oliveira Júnior
- Wandrypollian Aguiar Lima

## E das seguintes instituições:



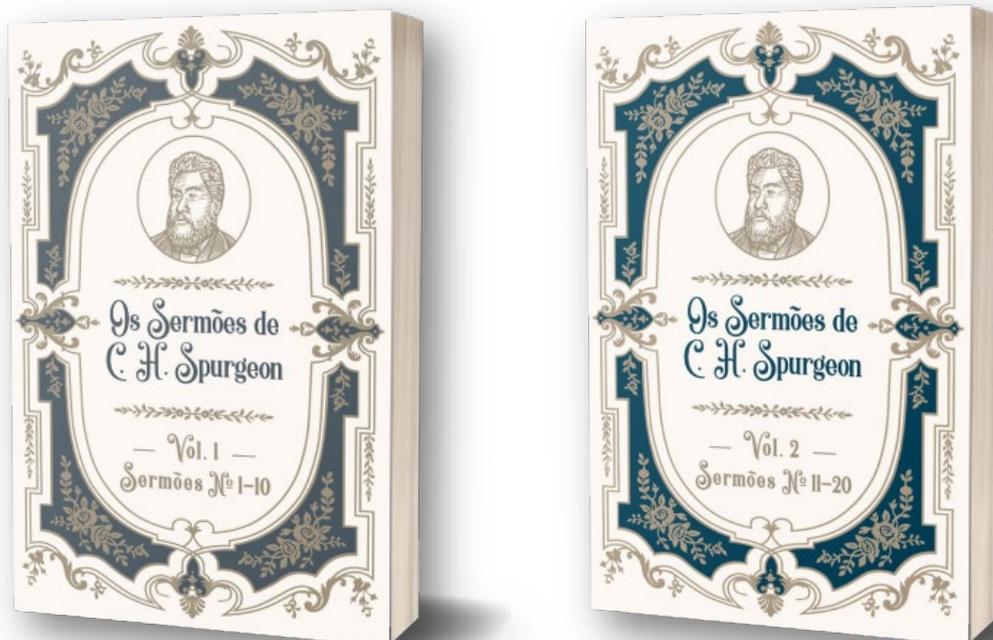
IGREJA BATISTA  
REFORMADA  
DE FRANCISCO MORATO

Igreja Batista Reformada de  
Francisco Morato-SP



Igreja Batista Shekinah  
Manaus-AM

Adquira os sermões de C.H. Spurgeon na versão impressa:



Encontra os sermões de C.H. Spurgeon que já publicamos  
na versão eBook, na Amazon:

- Sermão 01 • [A Imutabilidade de Deus](#)
- Sermão 02 • [Em Memória de Cristo](#)
- Sermão 03 • [O Pecado da Incredulidade](#)
- Sermão 04 • [A Personalidade do Espírito Santo](#)
- Sermão 05 • [O Consolador](#)
- Sermão 06 • [Doce Consolo para Santos Fracos](#)
- Sermões 07-8 • [Cristo Crucificado](#)
- Sermão 09 • [Liberdade Espiritual](#)
- Sermão 10 • [O Sacerdício Real dos Santos](#)
- Sermão 11 • [O Cristo do Povo](#)

- Sermão 12 • [O Sono Especial do Amado](#)
- Sermão 13 • [Consolação Proporcional ao Sofrimento Espiritual](#)
- Sermão 14 • [A Vitória da Fé](#)
- Sermão 15 • [A Bíblia](#)
- Sermão 16 • [Primeira Oração de Paulo](#)
- Sermão 17 • [José é Atacado Pelos Arqueiros](#)
- Sermão 18 • [O Túmulo de Jesus](#)
- Sermão 19 • [A Canção da Morte de Davi](#)
- Sermão 20 • [A Mente Carnal é Inimizade Contra Deus](#)

# Sumário

## Sermão N° 5 | O Consolador

I. O Consolador.....	11
II. O consolo.....	16
III. O consolado.....	18
<i>Os Sermões de Charles Haddon Spurgeon</i> .....	23



Os Sermões de C.H. Spurgeon

# O Consolador

(Sermão N° 5)

Sermão pregado na noite do dia do Senhor, 21 de janeiro de 1855. Por C.H. Spurgeon, na capela de New Park Street, em Southward.

*“Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse ensinará a vocês todas as coisas e fará com que se lembrem de tudo o que eu lhes disse” (João 14:26).*

**O** bom e velho Simeão chamou Jesus de a consolação de Israel.<sup>1</sup> E verdadeiramente Jesus foi isso. Antes de sua aparição entre nós, seu nome era a Estrela da Manhã, pois iluminava as trevas e servia de sinal profético a respeito do sol do amanhecer. Ele era es-

---

<sup>1</sup> Cf. Lucas 2:25.

perado com a mesma esperança que alegra o guarda noturno, quando sozinho na torre de vigia, vê a mais bela das estrelas e a chama de a anunciadora da manhã. Quando Jesus estava na Terra, ele deve ter sido a consolação de todos aqueles que foram privilegiados de estar em sua companhia.

Podemos imaginar como os discípulos prontamente corriam para Cristo e lhe contavam as suas tristezas e como suavemente com aquela entonação incomparável de sua voz, ele falava com eles e dissipava todos os seus medos. Como filhos, eles devem tê-lo considerado como seu pai e todo desejo, todo gemido, toda tristeza e toda agonia eram imediatamente lançados sobre ele. E Cristo, como um médico sábio, tinha um remédio específico para cada ferida de cada um deles, e prontamente ele o administrava para aliviar toda a febre causada por seus problemas. Ah! Como deve ter sido agradável viver com Cristo. Certamente as dores eram apenas alegrias com máscaras, pois elas apenas proporcionavam a oportunidade de ir até Jesus para que ele pudesse removê-las. Alguns de nós podem dizer: Quem dera tivéssemos nascido naquele tempo feliz, tivéssemos tido o privilégio de reclinar as nossas cabeças cansadas sobre o peito de Jesus, ter ouvido a sua voz terna e ter visto seu olhar amável, quando ele disse: “Venham a mim todos vocês que estão cansados” (Mateus 11:28).

Entretanto, no momento em que ele profere as palavras de nosso texto, ele estava prestes a morrer. Grandes profecias estavam para ser cumpridas e grandes propósitos seriam realizados, portanto, Jesus precisava ir. Era necessário que ele sofresse, para que fosse feita propiciação por nossos pecados. Era necessário que ele adormecesse no pó por um pouco de tempo, para que pudesse perfumar a câmara do sepulcro e fazer dele:

*“Não mais um cemitério que abriga  
As relíquias da inocência perdida.”<sup>2</sup>*

---

<sup>2</sup> Nota de tradução: Trecho do poema *Easter Day*, Dia da Páscoa, de John Keble (1792–1866). Tradução livre.

Era necessário que ele ressuscitasse, para que nós, que um dia estaremos mortos em Cristo, possamos ressurgir primeiro e com corpos gloriosos nos levantarmos da terra. E era necessário que ele subisse ao alto para levar cativo o cativo; para acorrentar os demônios do inferno; para amarrá-los às rodas de sua carruagem e arrastá-los para o alto da colina do céu, para fazê-los sentir novamente o peso de sua destra e para jogá-los do pináculo do céu para as partes mais baixas da Terra.

Jesus declara em João 16:7: “Mas eu lhes digo a verdade: é melhor para vocês que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vocês; mas, se eu for, eu o enviarei a vocês”. Jesus precisa ir. Chorem, discípulos; Jesus deve se ausentar. Lamentem, pois vocês serão deixados sem Consolador. Entretanto, ouçam como Jesus fala com bondade: “Não deixarei que fiquem órfãos... Eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Consolador, a fim de que esteja com vocês para sempre” (João14:18, 16). Ele não deixaria aquelas poucas ovelhas sozinhas no deserto e não abandonaria os seus filhos e os deixaria órfãos.

Embora Jesus tivesse uma grande missão que ocupava seu coração e suas mãos; embora ele tivesse muito a realizar, de modo que poderíamos pensar que o seu intelecto gigantesco ficaria sobrecarregado; embora ele tivesse tanto a sofrer, de tal forma que poderíamos supor que toda a sua alma se concentraria no pensamento dos sofrimentos a serem suportados, no entanto, não foi isso que aconteceu. Antes de partir, ele proferiu afetuosas palavras de consolo. Como o bom samaritano, ele derramou vinho e azeite sobre os seus discípulos. Vejamos o que ele prometeu:

Enviarei outro Consolador para vocês. Alguém que será exatamente o que eu tenho sido e ainda mais; alguém que os consolará em suas tristezas, removerá suas dúvidas, os consolará em suas aflições e permanecerá como meu substituto na Terra, para fazer o que eu faria se permanecesse com vocês.

Antes de falar do Espírito Santo como Consolador, devo fazer algumas observações sobre as diferentes traduções da palavra que é traduzida aqui como “Consolador”. A tradução Rhenish, que vocês sabem que é adotada pelos católicos romanos, deixou a palavra não traduzida e a coloca como “Paracleto”, assim em João 14:26, lemos: “Mas o *Paracleto*, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse ensinará a vocês todas as coisas”. Essa é a palavra grega original e tem alguns outros significados além de “Consolador”. Às vezes, significa o monitor ou instrutor: “Enviarei a vocês outro Monitor, outro Mestre”. Outras vezes, essa palavra também significa “Advogado”; mas o significado mais comum da palavra é o que temos aqui: “Enviarei a vocês outro Consolador”. Entretanto, não podemos ignorar essas outras duas interpretações sem dizer algo sobre elas.

“Enviarei a vocês outro Mestre”. Jesus Cristo havia sido o Mestre oficial de seus santos enquanto estava na Terra. Eles não chamaram homem algum de Rabi, senão Cristo. Eles não se assentaram aos pés de nenhum outro homem para aprender suas doutrinas, mas eles as aprenderam diretamente dos lábios daquele que “falou como homem algum jamais havia falado” (João 7:46). E agora ele lhes diz:

Quando eu partir, onde vocês encontrarão o grande e infalível Mestre? Devo colocar um papa em Roma, para quem vocês devam ir e consultá-lo como um oráculo sem falhas? Devo dar a vocês concílios a serem realizados pela igreja para decidir todos os pontos difíceis?

Não, Cristo não disse nada disso. Antes ele declarou:

Eu sou o Paracleto ou Mestre infalível, e quando eu partir, enviarei outro Mestre e ele será a pessoa que explicará as Escrituras para vocês; ele possuirá autoridade para ser o oráculo autoritativo de Deus, o qual iluminará todas as coisas obscuras, que desvendará mistérios, que desatará todos os nós da revelação e os fará entender o que vocês não conheceriam à parte da influência dele.

Amados, ninguém jamais aprende algo corretamente, a não ser que seja ensinado pelo Espírito. Você pode aprender sobre a eleição e pode conhecer apenas de modo que seja condenado por ela, se não for ensinado pelo Espírito Santo; pois conheço alguns que conheceram a doutrina da eleição para a destruição de suas almas. Eles a aprenderam de modo que disseram que eram eleitos, ao passo que, eles não tinham marcas, evidências ou obras do Espírito Santo em suas almas.

Existe um caminho para aprender a verdade na escola de Satanás e então professá-la enquanto se vive uma vida licenciosa. Porém quando isso acontece, isso será para a alma o que o veneno é para as veias do seu corpo e resultará na sua ruína eterna. Ninguém pode conhecer a Jesus Cristo a menos que seja ensinado por Deus. Não existe doutrina da Bíblia que possa ser verdadeiramente aprendida com segurança e profundidade sem a atuação de um Mestre revestido de autoridade. Ah, não me fale de sistemas de teologia ou de esquemas teológicos; não me fale de comentaristas infalíveis, nem dos doutores muito instruídos e arrogantes; mas me fale do Grande Mestre, que instruirá a nós, os filhos de Deus, e nos fará sábios para entender todas as coisas. Ele é o Mestre, então não importa o que esse ou aquele homem diz. Eu não apoio nenhuma ostentação humana de autoridade, e você também não deveria. Vocês não devem ser levados pela astúcia dos homens e nem por sutilezas de palavras. Este é o oráculo que possui autoridade: O Espírito Santo habitando no coração de seus filhos.

A outra tradução é *advogado*. Você já pensou em como o Espírito Santo pode ser considerado um advogado? Você sabe que Jesus Cristo é chamado Maravilhoso, Conselheiro e Deus Forte; mas como pode ser dito que o Espírito Santo é um Advogado? Suponho que seja da seguinte maneira: Ele é um Advogado na Terra para nos defender contra os inimigos da cruz. Como Paulo foi capaz de se defender tão habilidosamente diante de Félix e Agripa? Como foi que os apóstolos ficaram firmes diante dos magistrados e confessaram o seu Senhor? Como foi possível que em todos os tempos os ministros de Deus se tornaram destemidos como leões; seus semblantes, mais

firmes do que o bronze; seus corações, mais resistentes do que o aço; e as suas palavras, como a linguagem de Deus? O motivo foi simplesmente este: Não era o homem que estava argumentando, mas sim Deus, o Espírito Santo, que falava através deles.

Você nunca viu um ministro sério, com as mãos levantadas e os olhos derramando lágrimas, rogando aos filhos dos homens? Você nunca admirou aquele retrato de um ministro cristão esboçado por John Bunyan?

Um homem bem sério com os olhos voltados ao céu, tendo o melhor dos livros em sua mão e a lei da verdade escrita em seus lábios, para mostrar que sua função é conhecer e revelar as coisas obscuras aos pecadores. Ele estava em pé como se implorasse aos homens, o mundo atrás dele e uma coroa de ouro sobre sua cabeça.<sup>3</sup>

Quem deu a esse ministro uma conduta tão abençoada e um assunto tão importante? De onde veio sua habilidade? Ele a adquiriu na faculdade? Ele a aprendeu no seminário? Ah não. Ele aprendeu isso como o Deus de Jacó; ele aprendeu isso com o Espírito Santo, pois o Espírito Santo é o grande conselheiro que nos ensina como defender corretamente a causa dele.

Todavia, o Espírito Santo também é um Advogado no coração dos homens. Eu tenho conhecido homens que rejeitam uma doutrina até que o Espírito Santo comece a iluminá-los. Nós, que somos os defensores da verdade, muitas vezes somos defensores muito fracos a ponto de chegarmos a prejudicar a causa que buscamos defender devido às palavras que usamos. Mas é pela misericórdia que o argumento final está nas mãos de um suplicante especial, que advogará de maneira bem-sucedida e vencerá a oposição do pecador.

Você já soube de alguma vez que ele falhou? Irmãos, falo às suas almas, no passado Deus não os convenceu do pecado? O Espírito Santo não veio e provou que você era culpado, embora até então nenhum ministro tenha

---

<sup>3</sup> Nota de tradução: Trecho de *O Peregrino*.

conseguido fazer você desistir de sua justiça própria? Ele não advogou a justiça de Cristo? Ele não se levantou e disse que suas obras eram trapos imundos? E quando você quase se recusou a ouvir a sua voz, ele não pegou o tambor do inferno e o fez ressoar aos seus ouvidos, levando a olhar para o futuro e ver um trono, livros sendo abertos, a espada brandindo, o inferno ardendo, os demônios uivando e os condenados gritando para sempre? E ele não o convenceu do juízo vindouro? Ele é um advogado poderoso quando convence a alma do pecado, da justiça e do juízo vindouro.

Bendito Advogado, advogue em meu coração e convença a minha consciência. Quando eu pecar, torne a consciência ousada para me condenar; quando errar, faça a consciência falar imediatamente e quando me afastar para seguir caminhos tortuosos, então advogue a causa da justiça e me leve a perceber a minha vergonha, revelando a minha culpa diante de Deus.

Há ainda um outro sentido no qual o Espírito Santo advoga, a saber, ele defende a nossa causa para com Jesus Cristo com gemidos inexprimíveis. Ó minha alma, você está quase explodindo dentro de mim. Ó meu coração, você está cheio de dor. A maré quente da minha emoção quase inunda os canais das minhas veias. Anseio falar, mas o próprio desejo acorrenta a minha língua. Desejo orar, mas o fervor do meu sentimento restringe minha linguagem. Há um gemido interior que não pode ser pronunciado. Você sabe quem pode proferir esse gemido, quem pode entendê-lo, quem pode traduzi-lo para a linguagem divina e pronunciá-lo em uma língua celestial, para que Cristo possa ouvi-lo? Sim, é Deus, o Espírito Santo. Ele defende a nossa causa para com Cristo e então Cristo a defende para com o Pai. Ele é o Advogado que intercede por nós, com gemidos que não podem ser proferidos.

Tendo assim explicado o ofício do Espírito como Mestre e Advogado, chegamos agora à tradução que a palavra “Paracleto” recebe em nossa versão: Consolador. Falarei sobre isso em três pontos: Em primeiro lugar, o Consolador; em segundo lugar, o consolo; e em terceiro lugar, o consolado.

## I. O Consolador.

Deixe-me dar um vislumbre para a sua mente e para a minha, sobre as características desse glorioso Consolador. Deixe-me contar alguns dos atributos do seu consolo, para que você possa entender como ele é muito apropriado para o seu caso.

Primeiramente, comentaremos que Deus, o Espírito Santo, é um Consolador muito amoroso. Estou angustiado e quero ser consolado, alguém passando por perto ouve meu lamento, ele entra, se senta e se esforça para me animar ao dizer palavras que acalmam, mas ele não me ama. Ele é um estranho, que não me conhece de maneira nenhuma, ele entrou apenas para testar suas habilidades. E qual é a consequência disso? Suas palavras passam sobre mim como óleo sobre uma placa de mármore, são como a chuva caindo e escorrendo sobre uma rocha. Elas não aliviam minha dor, a qual parece indestrutível como um diamante, pois tal pessoa não tem amor por mim.

Entretanto, se alguém que me amam como a sua própria vida vier e falar comigo, então verdadeiramente suas palavras serão como a música. Elas terão gosto de mel. Ele conhece a senha das portas do meu coração e meu ouvido estará atento a cada palavra. Eu atentarei para a entonação de cada sílaba quando elas vierem, pois serão como a harmonia das harpas do céu. Ah, uma língua amorosa fala uma linguagem que lhe é peculiar, possui um idioma e um sotaque que ninguém pode copiar; a sabedoria não pode imitá-la e nem a oratória pode atingi-la, é somente o amor que pode alcançar o coração de luto. O amor é o único lenço que pode enxugar suas lágrimas.

E o Espírito Santo não é um consolador amoroso? Você não sabe, ó santo, o quanto o Espírito Santo o ama? Você pode medir o amor do Espírito? Você não conhece quão grande é a afeição da alma dele por você? Tome a medida dos céus aos palmos, pese os montes em balanças, conte cada gota de água que há no oceano e cada grão de areia da praia do mar e quando

você finalmente conseguir fazer isso, então poderá dizer o quanto o Espírito Santo ama você. Ele tem amado você por muito tempo, ele tem amado você profundamente e eternamente, e continuará a amá-lo. Ele é a pessoa certa para o consolar, pois ele ama você. Então, ó cristão, receba-o em seu coração, para que ele possa consolá-lo em sua angústia.

Prosseguindo, ele é um Consolador fiel. O amor, às vezes, se mostra infiel. “Oh, mais afiado que o dente de uma serpente”<sup>4</sup> é um amigo infiel! Mais amargo do que o fel é ter um amigo que vira as costas para mim em um momento de angústia! Oh, que grande tristeza é ter alguém que me ama nos momentos de minha prosperidade e me desampara nos dias da minha adversidade! Isso é realmente triste. Mas esse não é o Espírito de Deus. Ele ama continuamente e até o fim. Ele é um Consolador fiel.

Filho de Deus, você está com problemas. Há pouco tempo, você o encontrou como um Consolador doce e amoroso; a partir dele você obteve alívio enquanto todas as outras coisas eram como cisternas rotas que não retêm as águas. Ele o acolheu ao seu peito e o carregou em seus braços. Porque você desconfia dele agora? Lance fora os seus medos, pois ele é um Consolador fiel.

Você dirá: “Tenho medo de adoecer e ser privado de suas ordenanças”. No entanto, ele o visitará quando estiver doente e se sentará ao seu lado no leito para consolá-lo. “Mas tenho angústias maiores do que você pode imaginar, uma onda após a outra tem vindo sobre mim; um abismo chama outro abismo e estou debaixo do ruído da tempestade do Eterno”. No entanto, ele será fiel à sua promessa. “Ah! Mas, eu pequei”. Você pode ter feito isso, mas o pecado não pode separá-lo do amor dele. Ele ainda ama você. Não pense, ó pobre e abatido filho de Deus, que as cicatrizes dos pecados que você cometeu no passado estragaram a sua beleza, que ele o ama menos de-

---

<sup>4</sup> Nota de tradução: Extraído da peça teatral de William Shakespeare, *King Lear*, *Rei Lear* (Ato 1, Cena 4).

vido a essa deformidade. Oh não! O Espírito Santo amou você mesmo sabendo dos pecados que você já havia cometido e dos que você viria a cometer, e ele não o ama menos agora. Venha a ele com toda ousadia de fé, confesse para ele que você o entristeceu e ele esquecerá seus desvios e receberá você novamente, ele lhe dará os beijos do seu amor e os braços de sua graça o abraçarão. Ele é fiel. Confie nele, ele nunca o enganará; confie nele, ele jamais o abandonará.

Além disso, o Espírito Santo é um Consolador incansável. Eu tenho tentado algumas vezes consolar pessoas a ponto de ficar cansado. De vez em quando, encontramos um caso de uma pessoa nervosa. Você pergunta: “O que está lhe causando problemas?”. Depois de saber o que está acontecendo, você tenta, se possível, solucionar o problema. Mas enquanto você prepara sua artilharia para combater o problema, descobre que ele já se tornou em um problema diferente. Então, você muda o seu argumento e começa novamente, porém, mais uma vez o problema muda e você fica perplexo. Você se sente como Hércules, cortando as cabeças da Hidra, as quais sempre voltavam a crescer. Você encontra pessoas a quem é impossível consolar, as quais o fazem lembrar do homem que prendeu a si mesmo com correntes e, então, jogou a chave fora, para que ninguém pudesse desacorrentá-lo.

Eu já encontrei algumas pessoas presas nas correntes do desespero. Elas diziam: “Eu sou o homem que viu a aflição... Tenham pena de mim, meus amigos, tenham pena de mim” (Lamentações 3:1; Jó 19:21). E quando mais você tenta consolar essas pessoas, pior elas ficam, portanto, com o nosso coração partido, nós as deixamos a vagar sozinhas entre os túmulos de suas alegrias antigas.

Porém, o Espírito Santo nunca se desanima com aqueles a quem deseja consolar. Ele tenta nos consolar e fugimos do seu convite amoroso. Ele nos dá um remédio doce para nos curar e nós não o bebemos; ele nos dá uma poção maravilhosa para solucionar todos os nossos problemas, mas nós a

rejeitamos. O Espírito Santo não nos abandona e embora digamos que não seremos consolados, ele diz que seremos e quando ele diz algo, ele o faz. Ele não se cansa devido a todos os nossos pecados e nem por conta de todas as nossas murmurações.

Oh, quão sábio é o Espírito Santo como Consolador. Jó tinha consoladores e penso que ele falou a verdade quando disse: “Todos vocês são consoladores que só aumentam o meu sofrimento” (Jó 16:2), porém, ousou dizer, que eles se consideravam sábios. E quando o jovem Eliú se levantou para falar, eles pensaram que ele havia atingido o auge da insolência. Eles não eram “senhores sérios e respeitáveis?”.<sup>5</sup> Eles não compreendiam a sua dor e tristeza? Se eles não poderiam consolá-lo, quem poderia? Entretanto, não solucionaram o problema. Pensaram que Jó não era realmente um filho de Deus, que ele confiava em sua justiça própria e deram o remédio errado para ele. É uma tragédia quando o médico se engana acerca de uma doença, prescreve uma receita incorreta e, então, talvez mate o paciente. Por vezes, quando vamos visitar pessoas, nos enganamos acerca da doença delas; queremos consolá-los em um ponto, embora não precisem de consolo algum a respeito daquilo e seria melhor nem ter ido visitá-los do que incomodá-los com consoladores imprudentes como nós. Quão sábio é o Espírito Santo! Ele pega a alma, a coloca sobre a mesa e a disseca em um momento. Ele descobre a fonte do problema, vê a causa da queixa, em seguida, usa o bisturi de maneira efetiva, ele nunca erra. Oh, sábio e bendito Espírito Santo, eu me afasto de todos os outros consoladores, pois somente a sua consolação é a mais sábia.

Observe, então, como o Espírito Santo é seguro como Consolador. Todo o consolo é inseguro, anote isso. Ali está um jovem muito melancólico e você sabe como ele se tornou assim. Ele entrou na casa de Deus, ouviu um pregador poderoso, a palavra foi abençoada e o convenceu do pecado.

---

<sup>5</sup> Nota de tradução: Extraído da peça teatral de William Shakespeare, Othello (Ato 1, Cena 3).

Quando ele voltou para casa, seu pai e o resto de sua família descobriram que havia algo diferente nele. Eles disseram:

— O João está estranho, ele está louco.

E o que disse sua mãe?

— Envie-o para o interior por uma semana, deixe-o ir para o baile ou para o teatro

João, você encontrou algum consolo lá?

— Não, eles fizeram com que eu me sentisse pior, pois enquanto estava lá, cheguei a pensar que o inferno iria se abrir e me engolir.

Você encontrou algum alívio nos prazeres do mundo?

— Não, eu considereei que aquilo foi uma perda de tempo.

Infelizmente, que consolo péssimo é aquele que o mundano oferece, no entanto, muitos recomendam esse ou outro remédio que o valha, quando um cristão fica angustiado: “Vá ouvir o Sr. Fulano pregar”, “traga alguns amigos para sua casa”, “Leia esse e aquele livro consolador” e muito provavelmente esse é o conselho mais inseguro do mundo. O Diabo se apresentará às almas dos homens como um consolador falso e dirá à alma: “Que necessidade há de fazer todo esse barulho por causa do arrependimento? Você não é pior do que as outras pessoas”. Ele tentará fazer a alma acreditar que a presunção é a verdadeira garantia do Espírito Santo. Desse modo, ele engana muitos por meio de um consolo falso.

Ah! Existem muitos que, ingenuamente, foram destruídos por remédios que supostamente serviriam para acalmá-los; muitos foram arruinados pelo clamor de “paz, paz”, quando não havia paz, eles buscarão ouvir coisas agradáveis quando na verdade deveriam ser advertidos para despertarem. A serpente que matou Cleópatra foi trazida em uma cesta de flores; e a ruína dos homens muitas vezes se esconde em discursos belos e agradáveis. Todavia, o consolo do Espírito Santo é seguro e você pode confiar nele. Quando ele fala algo, isso é fidedigno. Se ele lhe der o cálice da consolação,

você pode bebê-lo completamente, pois em seu fundo não há borras ou qualquer coisa que possa lhe intoxicar ou arruinar, tudo é seguro.

Além disso, o Espírito Santo é um Consolador ativo; ele não consola com palavras, mas com ações. Alguns consolam assim: “Vão em paz! Tratem de se aquecer e de se alimentar bem’, mas não lhes dão o necessário para o corpo, qual é o proveito disso” (Tiago 2:16). Mas o Espírito Santo dá as coisas necessárias, ele intercede para com Jesus; ele nos dá promessas, ele nos dá graça e, assim, nos consola. Observe novamente, o Espírito Santo é sempre um Consolador bem-sucedido, ele nunca tenta aquilo que não pode realizar.

Portanto, para concluir, ele é um Consolador sempre presente, de modo que você nunca precisa chamar por ele. Seu Deus está sempre perto de você e quando precisar de consolo em seus momentos de aflição, eis que a Palavra está perto de você, ela está na sua boca e no seu coração. Ele é um socorro bem presente na hora da angústia. Eu gostaria de ter mais tempo para expandir esses pensamentos, mas terei que parar por aqui.

## **II. O consolo.**

Atualmente existem algumas pessoas que cometem um grande erro sobre a influência do Espírito Santo. Um homem tolo, que desejava pregar em um certo púlpito, embora na verdade fosse bastante incapaz para tal tarefa, chamou o ministro e garantiu solenemente que lhe havia sido revelado pelo Espírito Santo que ele deveria pregar em seu púlpito. “Muito bem”, disse o ministro, “suponho que não deva duvidar de sua afirmação, mas como não me foi revelado que devo deixá-lo pregar, você deve aguardar até que isso aconteça”.

Eu ouvi muitos fanáticos dizerem que o Espírito Santo lhes revelou isso e aquilo. Ora, quando isso acontece, geralmente a revelação é alguma bobagem. O Espírito Santo não revela nada novo atualmente. Ele traz coisas antigas para a nossa lembrança. “O Consolador, o Espírito Santo, que o Pai

enviará em meu nome, *esse ensinará a vocês todas as coisas e fará com que se lembrem de tudo o que eu lhes disse*” (João 14:26). O cânon da revelação está fechado, não há nada a mais a ser adicionado; Deus não dá uma nova revelação, mas ele afirma a antiga. Quando ela é esquecida e colocada em um quarto empoeirado em nossa memória, ele a busca e limpa, mas não faz uma nova revelação. Não existem novas doutrinas, mas as antigas são frequentemente revividas. Não é por nenhuma nova revelação que o Espírito Santo consola. Ele faz isso nos dizendo coisas antigas novamente; ele traz uma luz nova para revelar os tesouros escondidos nas Escrituras; ele abre os cofres nos quais a verdade está depositada há muito tempo e aponta para uma sala secreta cheia de riquezas incalculáveis; mas ele não inventa coisa novas, pois já está tudo feito.

Crete, na Bíblia há o suficiente para você viver para sempre. Se você vivesse mais anos do que Matusalém, não haveria necessidade de uma nova revelação; se você vivesse até que Cristo retornasse a esta Terra, não haveria necessidade de adicionar uma única palavra; se você tivesse que ir para as profundezas como Jonas ou até mesmo descer para o ventre do inferno como Davi disse que fez, ainda assim, haveria o suficiente na Bíblia para consolar você, sem que houvesse a necessidade de acrescentar nenhuma frase. Pois, Cristo diz: “Receberá do que é meu e o tornará conhecido a vocês” (João 16:14). Agora, deixe-me contar brevemente o que o Espírito Santo nos diz.

Ah! Ele sussurra ao coração:

Santo, tenha bom ânimo; alguém morreu por você; olhe para o Calvário, veja as feridas dele, veja o sangue jorrando de seu lado, ali está aquele que lhe comprou e você está seguro. Ele ama você com um amor eterno e esse castigo é para o seu bem; cada golpe está realizando a sua cura, cada ferida causada por ele faz com que sua alma melhore.

Deus “corrige o que ama e açoita a qualquer que recebe por filho” (Hebreus 12:6). Não duvide da graça por causa da tribulação; mas creia que ele

o ama tanto em tempos de angústia como em tempos de felicidade. E além disso, ele diz: “O que é todo o seu sofrimento comparado ao sofrimento do Senhor? Ou, o que é todo o seu sofrimento quando pesado na balança das agonias de Jesus?”. Sobretudo, o Espírito Santo retira o véu do céu e permite que a contemple a glória do mundo superior! Então, o santo pode dizer: “Verdadeiramente o Senhor é o meu Consolador!”.

*“Que os cuidados venham como um dilúvio,  
E caiam tempestades de pesar;  
Em segurança alcançarei meu lar,  
Meu Deus, meu céu, meu tudo.”<sup>6</sup>*

Alguns de vocês poderiam me acompanhar se eu falasse das manifestações do céu. Vocês já voaram com as asas dadas pelo Espírito Santo e deixaram o sol, a lua e as estrelas aos seus pés, enquanto, em seu êxtase, depois de verem os últimos raios de luz desses astros, tiveram a impressão de ter entrado pelos portões de pérolas e andado pelas ruas de ouro. Porém não devemos confiar em nós mesmos em relação isso para que, não nos percamos em devaneios e venhamos a esquecer o nosso tema principal.

### **III. O consolado.**

Quem são as pessoas consoladas? Eu gosto de clamar ao final do meu sermão: “Separem-se! Separem-se!”. Há dois grupos de pessoas aqui: alguns que são consolados e outros que não obtêm consolação, alguns que têm recebido os consolos do Espírito Santo e outros que não os têm. Ora, tentaremos examinar vocês para vermos que é palha e quem é trigo; e que Deus conceda que alguns daqueles que são joio venham a se transformarem em trigo, nesta noite!

---

<sup>6</sup> Nota de tradução: Trecho do hino, *When I Can Read My Title Clear* (1707), de Isaac Watts (1674-1748). Tradução livre.

Você pode dizer: “Como saberei se recebi o consolo do Espírito Santo?”. Você pode saber isso por meio de uma regra. Se você recebeu uma bênção de Deus, você também receberá todas as outras. Deixe-me explicar isso: Se eu viesse aqui para fazer um leilão e vender o evangelho em partes, então eu deveria colocar tudo à disposição. Se eu pudesse dizer: aqui está a justificação através do sangue de Cristo — gratuita, livre e sem custo; então muitos diriam: “Eu quero a justificação, desejo ser justificado e perdoado”. Suponha que eu colocasse à venda a santificação, a renúncia a todo pecado, uma mudança completa de coração e deixasse de fora a embriaguez e os palavrões, então muitos diriam: “Eu queria isso; queria ir para o céu, mas não quero a santidade; queria ser salvo no fim, mas quero continuar bebendo; queria entrar na glória, mas preciso proferir alguns xingamentos no caminho para lá”.

Não, pecador, se você tiver que receber uma bênção, você receberá todas as outras. Deus nunca dividirá o evangelho. Ele não dará a justificação a um homem e a santificação para outro, perdão para um e santidade para outro. Não, é dado juntamente. A quem Deus chama, ele justifica e a quem justifica, santifica e a quem santifica, ele também glorifica. Ah, se eu não pregasse nada além dos consolos do Evangelho, voaríamos para eles como as abelhas para o mel. Quando vocês ficam doentes, mandam chamar o pastor. Todos vocês querem que seu ministro venha e lhes fale palavras consoladoras. Entretanto, se ele for um homem honesto, ele não dará nem mesmo uma partícula de consolo para vocês. Ele não passará uma pomada, quando o mais indicado seria o bisturi.

Quero fazer um homem sentir seus pecados antes de me atrever a dizer algo sobre Cristo. Quero sondar a sua alma e fazê-lo sentir que está perdido antes que eu lhe conte algo sobre a bênção obtida. Muitos são arruinados porque lhes é dito: “Apenas creia em Cristo e isso é tudo que você precisa fazer”. Se, ao invés de morrerem, eles apenas melhoram suas vidas, então eles se tornaram apenas hipócritas disfarçados, e nada mais.

Ouvi falar de um missionário urbano que mantinha um registro de duas mil pessoas que estiveram no leito de morte, mas se recuperaram, as quais ele teria declarado como pessoas convertidas se tivessem morrido; e quantos deles você acha que viveram uma vida cristã? Nem ao menos dois deles. Na verdade, ele encontrou apenas um que estava vivendo no temor de Deus. Não é horrível que quando homens e mulheres estão morrendo, eles clamem: “Consolo, consolo”? E diante disso seus amigos concluem que são filhos de Deus, quando na verdade, eles não têm direito ao consolo, mas são apenas invasores vivendo na terra dos bem-aventurados de Deus. Ó Deus, que essas pessoas sejam impedidas de terem consolo enquanto não puderem obtê-lo de maneira legítima! Você obteve as outras bênçãos? Você já obteve a convicção do pecado? Você já sentiu a sua culpa diante de Deus? Suas almas foram humilhadas aos pés de Jesus? Você foi levado a buscar apenas o Calvário para encontrar refúgio? Caso contrário, você não tem direito ao consolo. Não estenda a mão para pegar nem um átomo dele. O Espírito dá convicção antes de dar consolação; e você deve ter as outras operações do Espírito Santo, antes de poder receber algum consolo da parte dele.

Agora eu terminei meu dever. Parece que ouço alguns aqui dizerem: “Você ouviu o que esse tagarela disse mais uma vez”. “O que foi falado?”. “Algo sobre o Consolador”. Todavia deixe-me perguntar, antes de vocês irem embora, o que vocês sabem sobre o Consolador? Cada um de vocês, antes de descerem os degraus desta capela, deixem que essa pergunta solene comova as suas almas: O que vocês sabem sobre o Consolador? Pobres almas, se não conhecerem o Consolador, eu direi o que conhecerão: vocês conhecerão o juiz! Se não conhecerem o Consolador na Terra, conhecerão o Condenador no mundo vindouro que clamará: “Afastem-se de mim, malditos, para o fogo eterno” (Mateus 25:41).

George Whitefield<sup>7</sup> poderia muito bem exclamar: “Ó terra, terra, terra, ouça a palavra do Senhor!” (Cf. Jeremias 22:29). Se vocês vivessem aqui para sempre, poderiam desprezar o evangelho; se vocês tivessem o controle de suas vidas, poderiam desprezar o Consolador. Entretanto, senhores, vocês irão morrer. Desde a última vez que nos encontramos, provavelmente alguns foram para o seu lar último e definitivo; e antes de nos encontrarmos novamente neste santuário, alguns aqui estarão entre os glorificados acima ou entre os condenados abaixo. Qual desses você será? Deixe a sua alma responder.

Se hoje à noite você caísse morto sentado em seu banco ou em pé na galeria, para onde você iria? Para o céu ou para o inferno? Ah! Não engane a si mesmo; deixe a sua consciência fazer o seu trabalho completamente; e se, diante de Deus, você é obrigado a dizer: “Tremo e temo que minha porção deva estar com incrédulos”, então me escute apenas por mais um momento e concluirei. Ouça o que está escrito em Marcos 16:16: “Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado” (Marcos 16:16). Pecador cansado, pecador infernal, você é do maligno e já está perdido, você que é um malfeitor, libertino, prostituto, enganador, ladrão, adúltero, fornicador, bêbado, profano e violador do *sabbath* — Eu falo você que tem feito isso, bem como falo com os demais. Eu não isento nenhum homem. Deus disse que aqui não há isenção, mas: “Todo aquele que crer no nome de Jesus Cristo será salvo” (Cf. Romanos 10:13). O seu pecado não é barreira, sua culpa não é obstáculo. Todo aquele que — embora seja como Satanás ou tão imundo como um demônio — crer, nesta mesma noite terá todo pecado perdoado e todos os seus crimes removidos; terá toda a sua

---

<sup>7</sup> Nota de tradução: George Whitefield (1714-1770) foi um pregador anglicano itinerante, que ajudou a espalhar o Grande Despertamento (1730-1755) na Grã-Bretanha e, principalmente, nas Colônias Britânicas Norte-Americanas. Seu ministério teve enorme impacto sobre a ideologia americana. Conhecido como o "príncipe dos pregadores ao ar livre", foi o evangelista mais conhecido do século XVIII. Pregou durante 35 anos na Inglaterra e nos Estados Unidos, quebrou as tradições estabelecidas a respeito da pregação e abriu o caminho para a evangelização de massa. Whitefield era o maior modelo humano de pregador para Spurgeon.

iniquidade apagada; e será salvo no Senhor Jesus Cristo e estará no céu, seguro e protegido. Este é o evangelho glorioso. Que Deus aplique isso ao seu coração e lhe dê a fé em Jesus!

*“Já ouvimos o pregador,  
A verdade foi proclamada com fidelidade;  
Porém desejamos um Mestre superior,  
Enviado desde o trono, na eternidade;*

**A APLICAÇÃO**

*Somente Deus pode realizar tal finalidade.”*

*Sola Scriptura!  
Sola Gratia!  
Sola Fide!  
Solus Christus!  
Soli Deo Gloria!*

*Os Sermões de*

## Charles Haddon Spurgeon

**S**purgeon foi o maior pregador do cristianismo de todos os tempos. Seus sermões nos revelam que ele tinha a boca de ouro, como Crisóstomo, e a pena de ouro, como Agostinho; bem como a firmeza bíblica e coragem dos reformadores e a piedade e zelo dos puritanos, dos quais é o mais célebre herdeiro.

Charles Haddon Spurgeon nasceu em Essex, Inglaterra, em 19 de junho de 1834, como o primogênito de 16 irmãos, filho de John Spurgeon e sua esposa, Eliza Jarvis. Foi salvo de seus pecados por Jesus Cristo em algum momento entre 1850 e 1851. Em janeiro de 1852, tornou-se pastor da Igreja Batista de Waterbeach, ao norte de Cambridge. Então, sua fama como pregador espalhou-se rapidamente.

Em dezembro de 1853, foi convidado a pregar na Capela de New Park Street, a maior igreja batista localizada ao sul de Londres e que viria a ser o Tabernáculo Metropolitano. Em abril de 1854, foi eleito pastor dessa igreja, ofício que ocupou até o final de sua vida terrena, quando partiu para estar com o Senhor, em 31 de janeiro de 1892, aos 57 anos.

Além de seu exemplo de vida santa e de suas realizações, umas impressionantes, outras incomparáveis (1 Coríntios 15:10); um dos maiores legados do Príncipe dos Pregadores são os seus sermões. Nos sermões de Spurgeon, encontramos uma feliz união de verdade e piedade, beleza e bondade, luz e calor e, sobretudo, encontramos Jesus Cristo!

Outro fato notável é que Charles Spurgeon foi um daqueles pouquíssimos, como João Calvino, cuja obra pode ser justamente chamada de *grande* tanto em quantidade quanto em qualidade. Apenas para se ter uma noção, ele escreveu cerca de 150 livros e mais de 3.500 sermões!

Entretanto, uma produção literária tão inestimavelmente preciosa permanece desconhecida em sua maior parte. Diante disso, pela graça de Deus, desejamos remediar aos poucos essa triste situação. Conhecemos Spurgeon em 2012, logo depois nos dedicamos à tradução de algumas dezenas de seus sermões, os quais foram publicados pela internet, como textos e eBooks.

Agora, finalmente, começamos a realizar um de nossos sonhos mais antigos: a publicação sequencial dos sermões de nosso pregador favorito. Já temos muitos sermões sequenciais traduzidos, Sermão 1, Sermão 2 etc. Se Deus quiser, as publicações dos sermões acontecerão regularmente. Após serem publicados separadamente, os sermões serão reunidos e publicados em volumes de 10 sermões sequenciais.

Como Jonathan Edwards, estamos resolutos, pela graça de Deus, a prosseguir com essa grande obra, para a glória de Deus e o benefício de seu amado povo actual, a igreja.

William Teixeira  
3 de outubro de 2022



A editora *O Estandarte de Cristo* nasceu em 2013 com o propósito de publicar traduções de autores bíblicos fiéis, para a glória de Deus. Fizemos as primeiras publicações no dia 2 de dezembro de 2013 (publicação de 4 eBooks). De lá para cá já são mais de 10 anos e centenas de traduções de autores bíblicos fiéis, sobre diversos temas da fé cristã.

Somos uma editora de fé cristã batista reformada e confessional. Estamos firmemente comprometidos com as verdades bíblicas fielmente expostas na Confissão de Fé Batista de 1689.